

Candidato acata decisão sobre Colégio

O candidato do PDS, Paulo Maluf, insiste em afirmar que acatará qualquer decisão da liderança do seu partido na Câmara sobre a regulamentação da composição e funcionamento do Colégio Eleitoral, cujo projeto aprovado pelo Senado encontra-se na Comissão de Justiça da Câmara, obstruída a sua tramitação pelos partidos de Oposição, principalmente o PMDB, que não concordam com o processo de votação secreta para escolha dos delegados das Assembleias Legislativas estaduais.

Maluf, de sua parte, entende que o importante é que a regulamentação seja aprovada o mais rápido possível. Já os malufistas são de opinião de que a escolha dos delegados das assembleias legislativas seja feita pelo voto secreto, sob o argumento de que não seria "justo que os delegados estaduais sejam indicados pela conveniência dos governadores", conforme observa o deputado João Carlos de Carli, para quem também não "podemos deixar

que infelizes escolham, a dedo, os 138 votos que ainda não são conhecidos".

De Carli lembra, por outro lado, que Francelino Pereira, quando presidente da Arena, brigou durante muito tempo pelo voto secreto na escolha dos delegados estaduais para o Colégio Eleitoral, e, agora "que nós estamos querendo manter isso, eu gostaria de que ele se mantivesse coerente com o seu posicionamento anterior". Segundo o parlamentar malufista, "o que queremos para o Colégio é o mesmo que Tancredo quer: ou seja, conhecer os delegados".

Em relação ao voto secreto, João Carlos de Carli explica o porquê da insistência do seu grupo, acentuando que "nós deputados e senadores quando fomos eleitos já o fomos também para o Colégio Eleitoral e pelo voto secreto. Agora não é justo que deixemos que os delegados estaduais sejam indicados pela conveniência dos governadores".

JIMMY CARTER

O deputado Paulo Maluf informou ontem que vai receber no próximo dia 8, segunda-feira, a visita do ex-presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, que vem ao Brasil participar de um encontro, a se realizar no Rio de Janeiro, domingo dia 7, no Sheraton Hotel, da Friend's Hit Force (Força da Amizade), instituição internacional de filantropia à qual Maluf também é filiado. Carter foi quem solicitou o encontro, imediatamente confirmado por Maluf que, no entanto, não quis adiantar a pauta da conversa que manterá com o ex-presidente americano.

Maluf, que ontem não concedeu a costumeira coletiva das 15 horas, sob a alegação de que havia falado "tudo no discurso que proferiu na reunião do Diretório Nacional do partido", confirmou que na próxima semana visitará cinco Estados do Nordeste (Alagoas, Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba), além de São Paulo e Santa Catarina.